

Descrição sumária das cartas de Kleist

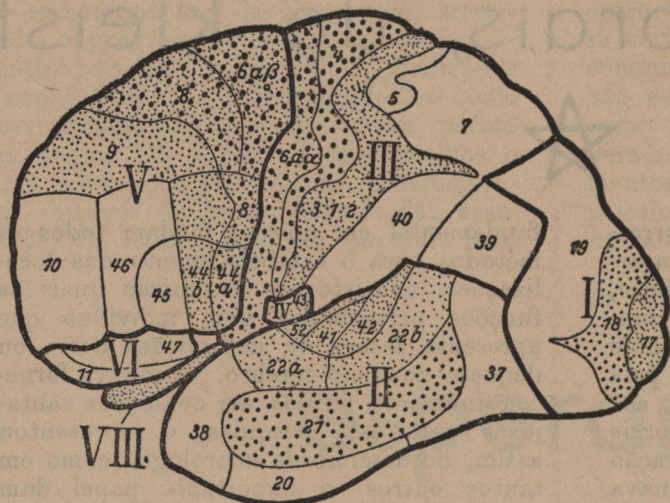


Fig. 1

I. lobo occipital, esfera visual;
 II. lobo temporal, esfera auditiva;
 III. lobo centro-parietal, esfera táctil;
 IV. área sub-central, esfera gustativa;
 V. lobo frontal, labirintico-miestética;
 VI. lobo orbitário, esfera do Eu, parte da esfera das sensações internas da própria pessoa; VIII. bolbo olfativo, parte da esfera olfativa.

Veja na fig. 2 o significado dos ponteados e das zonas em branco.

Fig. 1 — Face externa do hemisfério cerebral



Como vemos pelas duas gravuras desta página, Kleist considera na superfície cerebral nove regiões ou «esferas», atribuindo a cada uma um «sistema sensorial», e dentro de cada esfera três zonas: «sensorial», «motora» e «psíquica», havendo nalgumas, zonas mixtas (sensório-motoras e sensório-psíquicas). As nove esferas de Kleist são: a visual, a auditiva, a sensitiva, a olfativa e a gustativa para o sistema extroceptivo de Scherrington; a labirintico-miostélsica para o propriocep-

tivo (sensações de posição e de movimento dos músculos, articulações e do labirinto), e a esfera das funções do Eu (receptores enteroceptivos de Scherrington). É de notar a separação e isolamento do lobo orbitário do lobo frontal, o primeiro correspondendo ao lobo VI (fig. 2), o segundo ao lobo V (fig. 1). Esta separação não era feita pelos clássicos, e Kleist atribui-lhe uma grande importância como «fundamento cerebral das qualidades basilares da Personalidade... das várias funções do Eu».

Fig. 2

I, II, III, IV, V. como na fig. 1;
 VI. lobo orbitário; VII. cíngulo e retro-esplénio, formando, com o lobo orbitário, a esfera do Eu; VIII. lobo piriforme; IX. lobo da ponta de Amon, constituindo, com o l. piriforme, a esfera olfativa. As zonas sensoriais estão representadas por um ponteados fino; as motoras por um ponteados grosso; as psíquicas a branco: há zonas mixtas (sensório-motoras e sensório-psíquicas).

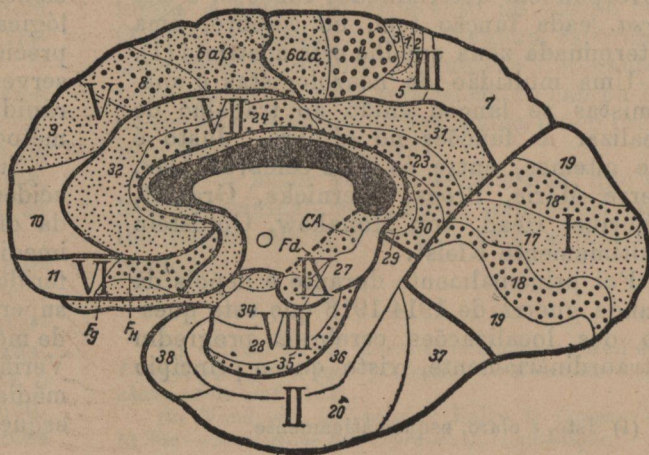


Fig. 2 — Face interna do hemisfério cerebral